

JORNAL LUZ E FÉ

Olá, leitores Luz e Fé!

Março/2022

Curso Introdução Ao Espiritismo




**Todas as 4^{as} feiras:
das 20:30h às 21:30h
após a palestra**

Início: 02 de Março 2022

Venha estudar os conceitos e ensinamentos fundamentais da Doutrina Espírita

End: Rua Frederico Voelz 730, Bairro Itoupava Central.
Reuniões Presenciais sob o Protocolo EVENTO SEGURO.

Atividades Presenciais

1. Todas as atividades serão realizadas de forma PRESENCIAL e À DISTANCIA.
2. As pessoas que preferirem a forma PRESENCIAL adotaremos o Protocolo do EVENTO SEGURO estabelecido pela Secretaria de Saúde Estadual.
3. A FLF estabelece que somente adentrarão ao ambiente aqueles que estiverem com a CARTEIRA DE VACINAÇÃO COMPLETA.

Veja mais Conteúdo no

Site <https://fraternidadeluzefe.com>

Siga nosso Instagram @fraternidadeluzefblumenau

Acompanhe nossas palestras ao vivo no Facebook

<https://www.facebook.com/ordemflf> e ou no canal

<https://www.youtube.com/c/CanalFraternidadeLuzefC3%A9>

Trabalhar pela Paz



É preciso exercitar a paz! É um exercício diário. A paz começa dentro de nós e dentro de casa junto com a nossa família.

PÁGINA 2

Obediência e Resignação

A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração.

PÁGINA 4

*Sofrimento,
como Remédio
Justo*

PÁGINA 5

*Na Hora
da Assistência*

PÁGINA 7

O passe

PÁGINA 8

*Necessidades da
Encarnação*

PÁGINA 9



*As Respostas
de Joãozinho*

PÁGINA 10

Espíritinhas

PÁGINA 11

Trabalhar pela Paz

Mais um terrível capítulo na História da Humanidade teve seu início nesta data, 24 fevereiro de 2022, com o começo efetivo da invasão russa à Ucrânia. Independentemente dos pretextos governamentais, seja do Governo da Rússia, que ora ataca, e do Governo da Ucrânia, que tenta resistir, bem como das demais forças e nações que se associam a este conflito, só temos o que lamentar mais esta guerra, cujas consequências ainda são imprevisíveis.

Allan Kardec tratou do tema na terceira parte de “O Livro dos Espíritos”, mais especificamente no capítulo referente à Lei de Destruição, em que é dito que a guerra foi classificada pelos Espíritos como um de seus agentes. Vejamos as respostas dos Espíritos sobre o assunto:

742. Que é o que impele o homem à guerra?

“Predominância da natureza animal sobre a natureza espiritual e transbordamento das paixões. No estado de barbaria, os povos um só direito conhecem: o do mais forte. Por isso é que, para tais povos, o de guerra é um estado normal. À medida

que o homem progride, menos frequente se torna a guerra, porque ele lhe evita as causas. E, quando se torna necessária, sabe fazê-la com humanidade.”

743. Da face da Terra, algum dia, a guerra desaparecerá?

“Sim, quando os homens compreenderem a justiça e praticarem a lei de Deus. Nessa época, todos os povos serão irmãos.”

744. Que objetivou a Providência, tornando necessária a guerra?

“A liberdade e o progresso.”

a) — Se a guerra deve ter por efeito o advento da liberdade, como pode frequentemente ter por objetivo e resultado a subjugação?

“Subjugação temporária, para pressionar os povos, a fim de fazê-los progredir mais depressa.”

745. Que se deve pensar daquele que suscita a guerra para proveito seu?

“Grande culpado é esse e muitas existências lhe serão necessárias para expiar todos os assassinios de que haja sido causa, porquanto responderá por todos os homens cuja morte tenha causado para satisfazer à sua ambição.”

Em 25 de junho de 1935, em Pedro Leopoldo, Emmanuel responde a

pergunta: Estará a humanidade livre das guerras?

“Não consideramos como definitivamente afastada do seio das nações a ação nefasta das guerras. Para tanto se faria mister que os homens, em geral, estivessem integrados no conhecimento dos seus deveres cristãos, o que não acontece. Por muito tempo ainda cremos que, infelizmente, a humanidade será perseguida pela guerra e pela coorte de seus infortúnios e desgraças; cremos que a sua extinção se verificará somente depois de uma renovação radical nas diretrizes econômicas adotadas pela maior parte dos países, aliada ao sentimento de solidariedade e fraternidade universais que, segundo a educação necessária, deve ser o característico das gerações futuras.”

— A guerra obedece a um determinismo no plano da evolução?

“Crê-se que a guerra obedeça a leis deterministas; julgo porém que proferir semelhante conceito é avançar muito. Ela é a consequência natural dos defeitos das leis humanas.

“A necessidade imprescindível do momento do mundo é a solução do problema educativo. Faz-se precisa a educação pessoal e coletiva: da primeira decorre o progresso particular; da segunda a evolução do mundo e das suas leis.”

André Trigueiro comenta que, a verdadeira paz é o resultado de uma batalha íntima onde para evoluirmos eticamente, moralmente e emocionalmente, para assimilar a lei do amor e aprender a perdoar, é necessário fazer a reforma íntima.

É preciso um esforço, sacrifício, disciplina, coragem e renúncia. A verdadeira paz é o resultado de algumas encarnações com a nossa transformação de dentro para fora, dobrando o nosso orgulho, asfixiando nosso egoísmo, desconstruindo a nossa vaidade.

É preciso exercitar a paz! É um exercício diário. A paz começa dentro de nós e dentro de casa junto com a nossa família.

Sabemos que o mundo inteiro está sob o governo de Jesus e seus ministros, que não há inocência absoluta entre os envolvidos nesse processo e que a liberdade de ação de cada daqueles que atuam neste triste episódio não escapará às responsabilidades que a justiça divina estabelece no equilíbrio do Universo. Vibremos pela Paz!

Leia mais em O Livro dos Espíritos > Parte terceira — Das leis morais > Capítulo VI — 5. Lei de destruição > Guerras.

<http://www.bibliadocaminho.com.br/ocaminho/TXavieriano/Livros/Pi/PiP3C07.htm#It3>
A guerra na Ucrânia - Uma visão espírita por André Trigueiro papo das nove (27/02/2022)
<https://www.youtube.com/watch?v=ghQ378nQTNM>

Instruções Para A Vida

Obediência e Resignação

A doutrina de Jesus ensina, em todos os seus pontos, a obediência e a resignação, duas virtudes companheiras da doçura e muito ativas, se bem os homens erradamente as confundam com a negação do sentimento e da vontade.

A obediência é o consentimento da razão; a resignação é o consentimento do coração.

Forças ativas ambas, porquanto carregam o fardo das provações que a revolta insensata deixa cair. O pusilânime (indivíduo fraco de ânimo, de energia) não pode ser resignado, do mesmo modo que o orgulhoso e o egoísta não podem ser obedientes.

Jesus foi a encarnação dessas virtudes que a antiguidade material desprezava. Ele veio no momento em que a sociedade romana parecia nos desfalecimentos da corrupção. Veio fazer que, no seio da Humanidade deprimida, brilhassem os triunfos do

sacrifício e da renúncia carnal. Cada época é marcada, assim, com o cunho da virtude ou do vício que a tem de salvar ou perder.

A virtude da vossa geração é a atividade intelectual; seu vício é a indiferença moral. Digo, apenas, atividade, porque o gênio se eleva de repente e descobre, por si só, horizontes que a multidão somente mais tarde verá, enquanto que a atividade é a reunião dos esforços de todos para atingir um fim menos brilhante, mas que prova a elevação intelectual de uma época. Submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos espíritos; obedeci à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração. Ai do espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! porquanto nós, que somos os guias da Humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio e da espora; toda resistência orgulhosa terá de, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos. (LÁZARO. Paris, 1863.)

Fonte: Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IX

*Instruções Para A Vida**Sofrimento, como Remédio Justo*

O sofrimento é sempre um convite da vida a fim de aceitarmos uma entrevista com Deus (Emmanuel).

Na Terra, sofremos um bocado, mas a maior parte desse bocado é constituída por sofrimentos que procedem de criações nossas.

Exemplos:

Sofremos não tanto pela carência de recursos materiais e sim sofremos muito mais por sabermos que numerosos companheiros possuem aquilo que não temos.

Sofremos por não havermos conseguido valores acadêmicos que nos tornariam menos difíceis os caminhos da experiência humana e sim sofremos muito mais, em reconhecendo que amigos outros usufruem títulos, laboriosamente conquistados que lhes asseguram a vida profissional com justificável respeitabilidade.

Sofremos não tanto por perder a companhia de uma pessoa querida que se nos afasta da convivência e sim sofremos muito mais, observando que essa pessoa preferiu a companhia de outra, cujos dotes se lhe fazem mais agradáveis.

Sofremos não tanto porque um parente

mais ligado ao nosso coração não age ou não agiu conforme as nossas ideias e sim sofremos muito mais por vê-lo a se conduzir pelas indicações de amigos que ainda não conseguimos compreender.

Não estamos criticando a ninguém.

Estamos analisando a nossa condição geral de Espíritos ainda presos aos condicionamentos da Terra, com a obrigação de esforçar-nos para perder semelhantes limitações.

Quem já se reconheça fora do padrão que apresentamos, sentindo-se feliz no lugar que a Divina Providência lhe assinalou, trabalhando e servindo sem confrontar-se com os outros, sem dúvida, se encontra a caminho das melhores promoções, segundo os conceitos da Vida Espiritual.

“Bem-aventurados os que choram porque serão consolados.” — JESUS (Mateus, 5.5)

“Por estas palavras: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados”, Jesus aponta a compensação que hão de ter os que sofrem e a resignação que leva o padecente a bendizer do

sofrimento, como prelúdio da cura.” Perguntas, muitas vezes, pela presença dos Espíritos guardiães, quando tudo indica que forças contrárias às tuas noções de segurança e conforto, comparecem, terríveis, nos caminhos terrestres.

Desastres, provações, enfermidades e flagelos inesperados arrancam-te indagações aflitivas. Onde estão os amigos desencarnados que protegem as criaturas?

Como não puderam prevenir certos tranfes que te parecem desoladoras calamidades?

Se aspiras, no entanto, a conhecer a atitude moral dos Espíritos benfeitores, diante dos padecimentos desse matiz, consulta os corações que amam verdadeiramente na Terra.

Ausculta o sentimento das mães devotadas que bendizem com lágrimas as grades do manicômio para os filhos que se desvairaram no vício, de modo a que não se transfiram da loucura à criminalidade confessa.

Ouve os gemidos de amargura suprema dos pais amorosos que entregam os rebentos do próprio sangue no hospital, para que lhes seja amputado esse ou aquele membro do corpo, a fim de que a moléstia corruptora, a que fizeram jus pelos erros do passado, não lhes abrevie a existência.

Escuta as esposas abnegadas, quando

compelidas a concordarem chorando com os suplícios do cárcere para os companheiros queridos, evitando-se-lhes a queda em fossas mais profundas de delinquência.

Perquire o pensamento dos filhos afetuosos, ao carregarem, esmagados de dor, os pais endividados em doenças infecto-contagiosas, na direção das casas de isolamento, a fim de que não se convertam em perigo para a comunidade.

Todos eles trocam as frases de carinho e os dedos veludosos pelas palavras e pelas mãos de guardas e enfermeiros, algumas vezes desapiedados e frios, embora continuem mentalmente jungidos aos seres que mais amam, orando e trabalhando para que lhes retornem ao seio.

O amor brilha e paira sobre todas as dificuldades, à maneira do sol que paira e brilha sobre todas as nuvens.

Ao invés de revolta e desalento, oferece paz e esperança ao companheiro que chora, para que, à frente de todo mal, todo o bem prevaleça.

Isso porque onde existem almas sinceras, à procura do bem, o sofrimento é sempre o remédio justo da vida para que, junto delas, não suceda o pior.

Fonte:

Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, de Hilário Silva, em reunião da noite de 07/11/1983.

Livro da esperança — Emmanuel - por Chico Xavier.

*Trabalhadores Da Última Hora**Na Hora da Assistência*

“Mas quando fizeres convite. chama os pobres, aleijados, coxos e cegos. LUCAS, 14: 13.

“Auxiliai os infelizes o melhor que puderdes.”

Nas obras de assistência aos irmãos que nos felicitam com as oportunidades do serviço fraterno, em nome do Senhor, vale salientar a autoridade amorosa do Cristo que no-los recomendou. Ao recebê-los à porta, intentemos ofertar-lhes algumas frases de conforto e bom ânimo, sem ferir-lhes o coração, ainda mesmo quando não lhes possamos ser úteis.

Visitando-lhes o lar, diligenciemos respirar-lhes o ambiente doméstico, afetuosamente, reconhecendo-nos, na intimidade da própria família, que nos merece respeito natural e cooperação espontânea, sem traços de censura. Socorrendo-lhes o corpo enfermo ou dolorido, reflitamos nos seres que nos são particularmente amados e imaginemos a gratidão de que seríamos possuídos, diante daqueles que os amparassem nos constrangimentos orgânicos.

Na ocasião em que estivermos reunidos, em equipes de trabalho, a fim de supri-los, estejamos de bom-humor, resguardando a disciplina sem intolerância e cultivando a generosidade sem relaxamento, na convicção de que, usando a gentileza, no veículo da ordem, é sempre possível situar os tarefeiros do bem, no lugar próprio, sem desperdiçar-lhes o concurso valioso.

Nós que sabemos acatar com apreço e solicitude a todos os representantes dos poderes transitórios do mundo e que treinamos boas maneiras para comportamento digno nos salões aristocráticos da Terra, saibamos também ser afáveis e amigos, junto dos nossos companheiros em dificuldades maiores. Eles não são apenas nossos irmãos. São convidados de Cristo, em nossa casa, pelos quais encontramos ensejo de demonstrar carinho e consideração para com Ele o Divino Mestre, em pequeninos, gestos de amor. ”

Fonte:

Livro da esperança – Emmanuel - por Chico Xavier.

O passe

Fluidoterapia

É imensa a quantidade de pessoas que adentram a casa espírita em busca do passe. São necessitados do corpo e do espírito, que através dessa terapia, recuperam-se, quando paralelamente ao tratamento empreendem o esforço benéfico a favor de si próprios, compreendendo que as doenças do corpo reclamam como agentes causadores, os males do Espírito, patogenia de urgente medicação.

Observações sobre o passe:

1. O passe é uma doação de energia, fluidos balsamizantes e curativos que produz efeitos benéficos em quem o recebe.
2. Mas para usufruir de seus benefícios, é necessário que se esteja receptivo, em oração sincera. Caso contrário, haverá uma dispersão de fluidos, com conseqüente diminuição ou ausência de tais benefícios. Enquanto aguarda o passe, mantenha-se em silêncio e oração.
3. Ao sentar-se na cadeira esteja confiante. Eleve seus pensamentos a Jesus, e em prece silenciosa busque o auxílio que deseja.

4. O passista não irá tocá-lo, a não ser que você demonstre sinais de incorporação. Mantenha-se calmo e evite respirações profundas, tremores exagerados, fungados ou outros procedimentos inadequados. Se você está com problemas obsessivos (perseguição por Espíritos) ou com mediunidade deseducada (transmitindo comunicações sem controle) fale antes com o passista, pois o seu passe será específico, no final da reunião.

5. Não tenha preferência ou faça distinção entre os passistas. Todos estão habilitados a lhe atender com segurança, e conforme o seu merecimento e a sua fé, o alívio não lhe faltará. Lembre-se de que Deus ama a todos os seus filhos indistintamente, mas prescreve que a cada um seja dado conforme as suas obras.



Necessidades da Encarnação

“E vós, quem dizeis que eu sou?” — Simão Pedro, tomando a palavra, respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo:” — Replicou-lhe Jesus: “Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne nem o sangue que isso te revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.”

(S. Mateus, 16:13 a 17; S. Marcos, 8:27 a 30)

É um castigo a encarnação e somente os Espíritos culpados estão sujeitos a sofrê-la? "A passagem dos Espíritos pela vida corporal é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, uma injustiça.

Mas, a encarnação, para todos os

Evangelho no Lar

Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio. Os que desempenham com zelo essa tarefa transpõem rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo gozam do fruto de seus labores. Os que, ao contrário, usam mal da liberdade que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação, caso em que ela se lhes torna um castigo." — S. Luís. Paris, 1859.

Deus, cujas leis todas são soberanamente sábias, nada faz de inútil. Pela reencarnação no mesmo globo, quis ele que os mesmos Espíritos, pondo-se novamente em contato, tivessem ensejo de reparar seus danos recíprocos. Por meio das suas relações anteriores, quis, além disso, estabelecer sobre base espiritual os laços de família e apoiar numa lei natural os princípios da solidariedade, da fraternidade e da igualdade.



Fonte: Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo IV — Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo

As Respostas de Joãozinho

Evangelho Infanto-Juvenil

Numa manhã de primavera, Joãozinho e sua mãe foram passear no parque da cidade. Mamãe, olhando para o céu, exclamou:

- Olhe, Joãozinho, veja como está lindo o céu! As nuvens parecem lírios brancos num imenso lago azul!

- Está lindo mesmo! - disse Joãozinho - Mas eu acho que as nuvens parecem barquinhos de velas brancas. Veja aquelas, mãe, lá longe, tão pequeninas... Não parecem carneirinhos?

Dona Laura sorriu ante as comparações do filho. E concordou com ele, acrescentando:

- Repare como o vento faz com que elas se movimentem...

- É que o vento é o pastor das ovelhinhas do céu, mãe! - concluiu o menino.

Dona Laura achou interessante a conclusão de Joãozinho. Os dois continuaram a caminhar pelas alamedas, admirando os canteiros cheios de flores.

- Ouça, mamãe! Ouça como canta o passarinho.

- É um bem-te-vi, filho. repare como ele diz: "bem-te-vi"! "bem-te-vi"!

- Engraçado! Parece mesmo que ele está falando!

E os dois ficaram ouvindo o bem-te-vi cantar.

Apontando os canteiros cheios de flores, a mãe perguntou:

- Quantas cores você pode contar ali, meu filho?

- Roxo, amarelo, azul, laranja...quatro, mamãe.

Dona Laura reclamou:

- Falta ainda uma: a vermelha. Olhe aquela rosa do outro lado. Quantas coisas lindas estamos encontrando!

Coisas que Deus criou.

- Mas como é Deus? ... Eu nunca vi Deus!

Naquele momento, um ventinho começou a soprar no parque, fazendo girar o cata-vento que Joãozinho havia acabado de comprar. Dona Laura perguntou:

- Sente o vento, meu filho?

- Ora! Sinto, mamãe!

- Pode vê-lo?

- Não - respondeu ele um pouco surpreso.

- Nem eu, nem ninguém pode ver o vento.

Mamãe sorriu e continuou, com os olhos alegres:

- Mas você nota o que o vento faz?

- Claro! ... Ele balança as flores e as folhas, girou meu cata-vento. Está em todos os lugares.

Dona Laura comentou:

- É isto mesmo. Não podemos ver o vento, mas sabemos que ele está em toda parte e sentimos sempre a sua presença, logo...

Mamãe não completou a frase, pois Joãozinho, muito inteligente e muito esperto, disse depressa:

- Já sei! Já adivinhei tudo, a gente não vê Deus, não sabe como é... mas, a gente sabe que Ele é bom, que está em toda parte e que fez todas as coisas lindas que vemos hoje.

- Não só as que vemos hoje, mas muitas outras nos falam do amor e da proteção de Deus - acrescentou Dona Laura, toda comovida.

E Joãozinho, todo importante, concluiu:

- Ora, nós não precisamos ver Deus, para sabermos que Ele existe e nos ama muito, muito, não é mamãe?

Foi então que ele ouviu uma voz e olhando para trás, viu o pai, com quem haviam combinado de se encontrar no parque. Correu para abraçá-lo, e disse:

- Papai, hoje eu aprendi uma porção de coisas sobre Deus. Quer que eu conte?

Dicas de Leitura

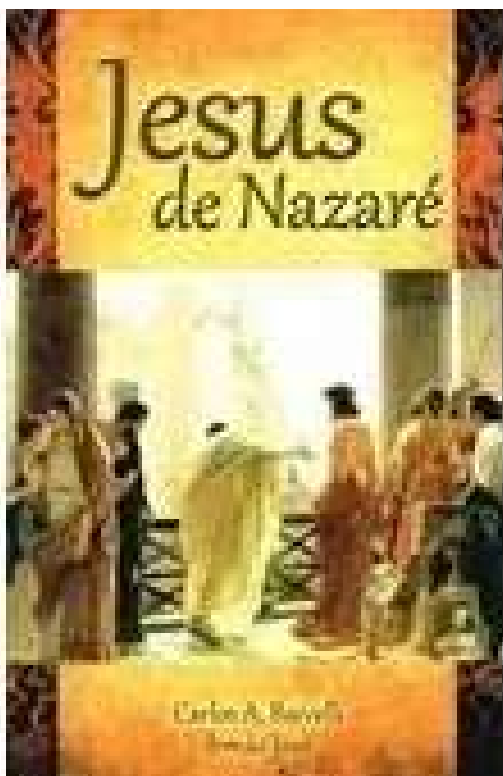
Faça boas leituras para elevar a sua vibração!

Nossa biblioteca contém um acervo muito bom de livros para a sua leitura.



Livro Reencarnação: Vinte Casos

É possível afirmarmos que vivemos outras vidas na Terra, anteriores a esta? O médico e professor Ian Stevenson (1918 – 2007), catalogou mais de 2.000 casos de pessoas, que, espontaneamente, manifestaram recordações de vidas passadas. Esse livro, em sua segunda edição revisada e ampliada, reúne casos de vários países, incluindo Brasil, investigados por Stevenson. Um livro instigante e envolvente que mudará conceitos.



Livro Jesus de Nazaré

Comovente livro de Irmão José sobre a Vida de Jesus, colocando em destaque as Suas palavras de Vida Eterna; os antecedentes espirituais de Seu nascimento na Terra; a visita dos reis magos; a fuga para o Egito; Sua infância e volta a Nazaré; Sua palestra com os doutores no templo; Seu encontro com João Batista; o convite aos Apóstolos, as Bodas de Caná; Suas primeiras pregações... Enfim, é uma obra que, sem dúvida, somando-se às milhares que exaltam a Figura do Divino Mestre, leva-nos a melhor e mais amplo entendimento do Evangelho, na compreensão mais profunda das sábias lições que Ele nos legou, a partir de Suas inesquecíveis Parábolas.

Espitirinhas

Espitirinhas

Wilton Pontes



378 - NÃO ACABOU



379 - L.E.* RESPONDE: GUERRA



* O Livro dos Espíritos



377 - NEM TODO ESPÍRITA



376 - SER MÉDIUM





EVANGELIZAÇÃO

Horários das Casas Espíritas 2022 - 4ª URE



ASCURRA			
CASA ESPÍRITA HORIZONE DE LUZ			
Contato: Marlise - 47 9 84659886		infantojuvenil Segunda-feira - 20h00 às 21h00	Presencial
BLUMENAU			
CENTRO ESPÍRITA FÉ, AMOR E CARIDADE - CEFAC			
www.cefacweb.com.br			
Contato: Marcelo - 47 9 8825-9771		infantojuvenil Quarta-feira - 19h00 às 20h30	Suspensão temporariamente
		infantojuvenil Quinta-feira - 19h00 às 20h30	Presencial
CENTRO ESPÍRITA FÉ, CRISTO E CARIDADE - CEFCC			
www.fecristoecaridade.org.br			
Contato: Ducinéa - 47 9 9755-4443		infantojuvenil Quinta-feira - 20h00 às 21h15	Presencial
		infantojuvenil Sábado - 11h00 às 12h00	Presencial
		Juventude + Sábado - 14h00 às 15h00	Presencial
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ENCONTRO FRATERNO			
www.encontrofraterno.org.br			
Contato: Salete - 47 9 9997-7722		infantojuvenil Quinta-feira - 19h30 às 21h00	Presencial
CASA ESPÍRITA NOVA ERA			
www.se-novaera.org.br			
Contato: Luciane - 47 9 9957-3076		infantojuvenil Segunda-feira - 19h00 às 20h00	Presencial
		infantojuvenil Quinta-feira - 19h00 às 20h00	Presencial
CENTRO ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS			
Contato: Sônia - 47 9 9905-3651		infantojuvenil Terça-feira - 19h30 às 20h00	Presencial
		infantojuvenil Quarta-feira - 19h30 às 20h00	online
CASA ESPÍRITA CHICO XAVIER			
Contato: Danieli - 47 9 9925-1349		Juventude Quinta-feira - 20h00 às 21h00	Presencial
CASA ESPÍRITA FRATERNIDADE, LUZ E FÉ			
Contato: Adriane - 47 9 9915-4488		infantojuvenil Quarta-feira - 19h30 às 20h30	Presencial
BRUSQUE			
CASA ESPÍRITA EURÍPEDES BARSANULFO			
Contato: Patrícia - 47 9 9252-7965		infantojuvenil Quarta-feira - 18h30 às 19h30	Presencial
INDAIAL			
CASA ESPÍRITA EVANGELHO DE JESUS			
Contato: Georgea - 47 9 9966-8897		infantojuvenil Sábado - 09h30 às 10h15	Presencial - Quinzenal
POMERODE			
SOCIEDADE ESPÍRITA CRISTÃ DE POMERODE			
Contato: Thiara - 47 9 9926-2869		infantojuvenil Quinta-feira - 19h30 às 20h30	Presencial
RIO DOS CEDROS			
CASA ESPÍRITA CAMINHO DE LUZ			
Contato: Patrícia - 47 9 9194-9638		infantojuvenil Segunda-feira - 20h00 às 20h45	Presencial
RODEIO			
CASA ESPÍRITA A CAMINHO DA LUZ			
http://ceacal.blogspot.com.br/			
Contato: Neivane - 47 9 9935-6220		infantojuvenil Sábado - 13h30 às 14h30	Presencial
		infantojuvenil Domingo - 9h30 às 10h15	Presencial
TIMBÓ			
SOCIEDADE ESPÍRITA NOSSO LAR			
Contato: Mônica - 47 9 9203-6360		infantojuvenil Segunda-feira - 19h30 às 20h30	Presencial
SOCIEDADE ESPÍRITA GOTAS DE LUZ			
Contato: Taty - 47 9 9906-2000		infantojuvenil Quarta-feira - 20h15 às 21h00	Presencial

"E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração"
Paulo (Colossenses, 3:23).



Avisos



Evangelização



Infanto-Juvenil



Estamos de volta!!

**Visite-nos e matricule
seu filho!**

Início dia 02 de março!

Horário: 19:30 às 20:30h

Cronograma de Palestras

março 

02 Marcelo
A Nova Era - A Era do
Espírito

09 Vera
A inveja - Tormento
Voluntário

16 Regina
O Orgulho e a
Humildade

23 Marcia
Quem é o Maior de
todos?

30 Eunice
Minha religião é o
amor

Se precisar entre em
contato conosco

pelas redes sociais

ou pelo
e-mail

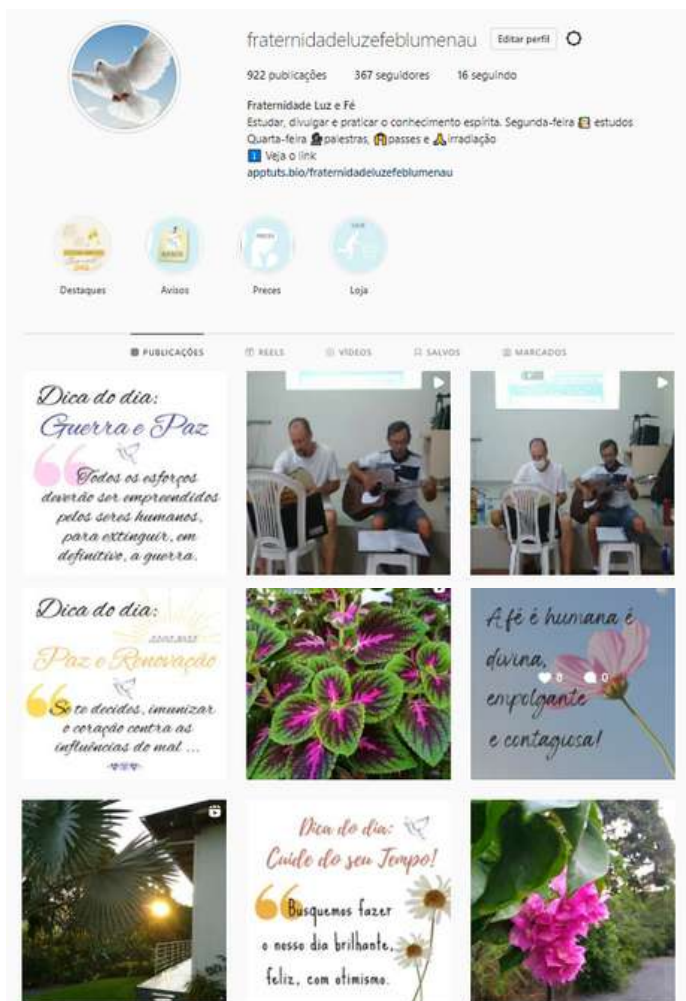
flf@gmail.com

Siga Nossas Redes

Siga nosso
Instagram

@fraternidadeluzefebumenau

Curta nossas
mensagens diárias!



No nosso site
você pode assistir
as palestras e
irradiações da
semana, ler o
fórum e apreciar
outros
conteúdos.



Até a próxima edição!